



FRONTÃO

PEÇA DO MÊS | Março 2012



MAR 2059

José Simões de Almeida, sobrinho (1880-1950)

1937

600 x 3000 cm

Pedra liz

Fotografia de Carlos Pombo

Detalhe do Palácio das Cortes com o frontão original do extinto Mosteiro de São Bento da Saúde 1875. Reprodução fotográfica de J.A. Leitão Barcia, a partir de um original de Moreira. Arquivo Municipal de Lisboa.

Tímpano do frontão que remata o corpo central da fachada principal do Palácio de São Bento, executado em alto-relevo entre 1934 e 1938 pelo escultor José Simões de Almeida (sobrinho), com base nas alterações feitas em 1928 à maqueta aprovada no concurso aberto em 1923, no qual foram preteridas as propostas de Francisco dos Santos, Anjos Teixeira e Moreira Rato.

A obra ostenta uma composição de carácter académico, tendencialmente simétrica, com dezanove figuras alegóricas e mitológicas, de todas as idades e ambos os sexos, representativas das actividades industriais, comerciais, científicas, legislativas, jurídicas, culturais e artísticas da nação portuguesa, estando esta personificada e entronizada ao centro. Inicialmente concebida pelo escultor como uma alegoria à Constituição, esta figura central só foi convertida numa alegoria à Pátria em 1938, por sugestão do arquitecto Raul Lino, passando então a ostentar a seus pés a divisa latina «OMNIA PRO PATRIA» (Tudo pela Pátria), determinada pelo engenheiro Duarte Pacheco, para melhor se enquadrar na *Política do Espírito* e na *Campanha do Bom Gosto do Estado Novo*.